

DANOS À SAÚDE PROVOCADOS PELA INALAÇÃO DE FUMAÇA DERIVADA DE QUEIMADAS

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/29

Jose Carlos de Lima Filho¹; Carlos Eduardo Cunha dos Santos¹; Samuel Ferreira de Moura¹; Rodrigo da Costa Rodrigues¹; Geoeselita Borges Teixeira²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A inalação de fumaça proveniente de queimadas representa um risco significativo para a saúde pública, a exposição a essas substâncias pode causar uma variedade de problemas de saúde, desde irritações respiratórias, até problemas como doenças cardiovasculares e câncer pulmonar. Estudos epidemiológicos mostram que a exposição prolongada à fumaça está associada a um aumento significativo na mortalidade e morbidade, especialmente entre grupos vulneráveis como crianças, idosos e pessoas com condições de saúde preexistentes. **OBJETIVOS:** Analisar como a inalação de fumaça e derivados químicos advindos de queimadas podem influenciar negativamente na saúde de um indivíduo. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando base de dados como PubMed e Scielo, focando em artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizados termos de busca como “efeitos adversos da fumaça”, “queimadas” e “inalação de fumaça”. Os critérios de inclusão consideraram estudos que examinaram a relação direta entre a fumaça das queimadas e seus efeitos adversos à saúde, enquanto estudos irrelevantes ou com informações limitadas foram desconsiderados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nas pesquisas, é notório o impacto causado pelas queimadas na saúde das pessoas, principalmente nas épocas de baixa qualidade do ar. Na região amazônica e centro-oeste a população fica em torno de 3 meses do ano com índices elevados de partículas finas de poluição, acarretando problemas relacionados ao aparelho respiratório, tornando essas regiões as com maior impacto sofrido pelas queimadas. Foi exposto o prejuízo na saúde da população idosa e pessoas com doenças adjacentes, pois apresentam maiores complicações dos sintomas e um pior prognóstico, enquanto as crianças por terem os pulmões em desenvolvimento e uma baixa proteção imunológica, apresentam maiores chances de problemas respiratórios no futuro. **CONCLUSÕES:** Em suma, compreende-se que a exposição a partículas finas e substâncias tóxicas presentes nos incêndios ambientais pode causar problemas respiratórios, como asma e bronquite, reduzir a função pulmonar, além de agravar condições cardiovasculares. Grupos vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com condições preexistentes, são expressivamente mais suscetíveis aos efeitos nocivos da fumaça. Portanto, é essencial adotar medidas de prevenção e controle para diminuir os danos à saúde associados às queimadas.

Palavras-chave: Ambiente, Respiratório, Ar.